

Bene em Revista

46°EDIÇÃO Novembro 26

CONHECENDO NOSSA HISTÓRIA XXXVIII

Trechos extraídos e comentados do livro: "Roteiro Histórico: Uma Cidade e Uma Instituição", de Alcides Silva (1957). Por Luiz Pires.

Em reunião extraordinária realizada em vinte e sete de novembro de 1949, o Conselho Deliberativo resolveu enviar dois de seus membros a Santos para, na chegada do transatlântico "Serpa Pinto", apresentar as boas-vindas da Sociedade ao Comendador Martha, que regressava após sua viagem de dois anos à "Terra Mãe" Portugal. Joaquim Lopes Abelha e Antônio Coelho da Silva Junior foram delegados para essa missão agradabilíssima.

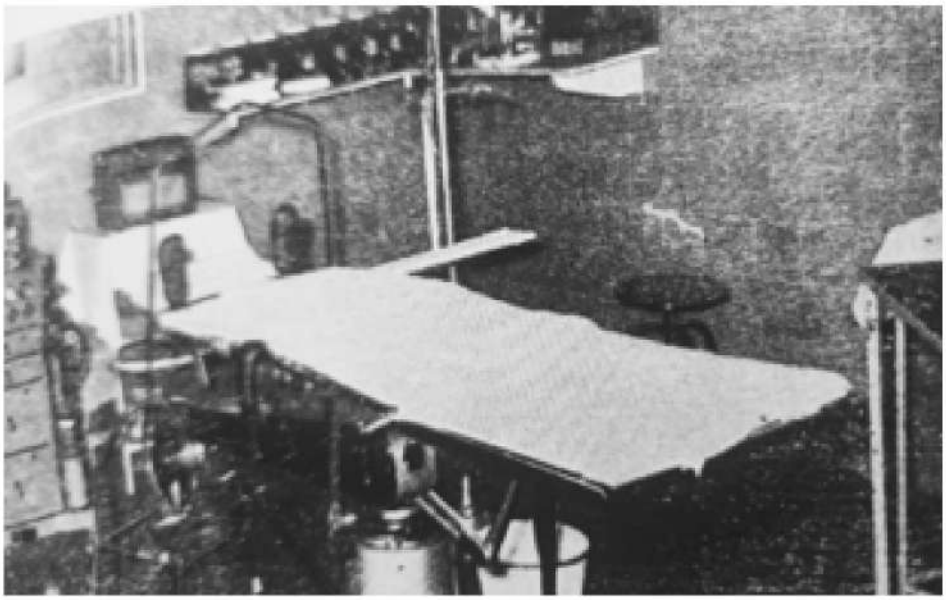
Com o retorno do presidente efetivo, o planificado bloco cirúrgico foi iniciado, conjuntamente com a construção de seis amplos apartamentos com banheiros privativos e de três salas de esterilização, recepção e distribuição de material cirúrgico em geral.

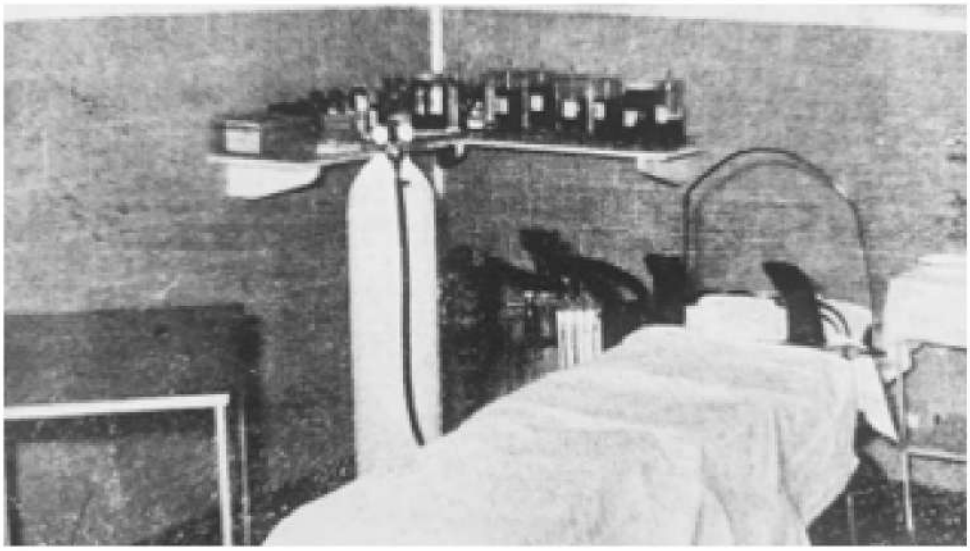
"O novo pavilhão veio complementar, em modernismo e técnica, tudo quanto já se vinha fazendo de elevado e grandioso", noticiaria a imprensa da época. "Seus apartamentos, amplos e arejados, dotados de camas automáticas para o doente e seu assistente e de cômodas modernas e práticas, tudo pintado num azul bonito e atraente, oferecem a certeza de comodidade e bem-estar para o paciente que neles pode instalar-se com todo o conforto.

Os apartamentos se compõem de sala de estar, quarto e banheiro, este igualmente dotado do melhor equipamento, com instalações sanitárias, chuveiro com água quente e fria, etc. A sinalização elétrica do conjunto é o que há de mais curioso e eficiente, pois conta com uma reunião de dispositivos mediante os quais o assistente, uma vez chamado por determinado paciente, de maneira alguma poderá deixar de atendê-lo, já que, deixando de fazê-lo, a própria sinalização o denunciará à administração do hospital.

No bloco cirúrgico, a reportagem permaneceu longo tempo. Trata-se de um conjunto notável, já pela sua disposição arquitetônica que lhe imprime um aspecto revestido de imponência, já pelo seu equipamento técnico-cirúrgico que, moderno e prático ao extremo, lhe dá importância e eficiência".

Como ocorre nos dias atuais, a busca pela modernização de nosso hospital sempre foi e será buscada, buscando trazer o que existe de mais moderno para atender não só os nossos associados, como também àqueles que buscam atendimento em nossas instalações.





Aspectos das há época modernas salas cirúrgicas inauguradas no hospital

VÍDEO CONTA OS PRIMEIROS ANOS DE NOSSA ASSOCIAÇÃO

Buscando o resgate e divulgação de nossa centenária história, produzimos um vídeo que conta os primeiros anos de nossa história, com os motivos que levaram à criação de nossa Associação, os personagens que participaram dessa heroica e dedicada jornada até a realização do sonho da inauguração do hospital da Beneficência Portuguesa de Bauru.

O link do vídeo foi encaminhado a todos os associados via WhatsApp e se encontra disponível para visualização em nossa página no Facebook:

https://www.facebook.com/beneficencia.Bauru



AS ÁRVORES FRUTÍFERAS COMO DESTAQUE EM UM ANIVERSÁRIO A SER LEMBRADO E REPRODUZIDO

No dia 18 de outubro passado, em um domingo ensolarado, uma empresa bauruense comemorou seus 60 anos de existência de uma forma diferente: apoiou o plantio de 60 árvores frutíferas na principal avenida da cidade.

Foram frutíferas dos nossos dois biomas, a Floresta de Mata Atlântica e o Cerrado/Savana de Bauru. Com esse plantio teremos a volta de pássaros e pequenos animais que foram expulsos da cidade e farão a alegria das nossas crianças com a sua volta.

A empresa que teve esta nobre atitude foi a JALOVI e a ONG que orientou o plantio foi o INSTITUTO FRUTO URBANO, que promove plantios que, uma vez ampliados dentro do nosso tecido urbano, trarão pássaros, pequenos animais, temperaturas mais baixas, umidade, regularização do regime de chuvas, hoje extremamente afetado pelas ilhas de calor de uma cidade sem as suas árvores e quase que inteiramente nua.

Vamos imitar a JALOVI e o INSTITUTO FRUTO URBANO e nos unirmos às pessoas e instituições que se propõem a transformar e a manter as cidades lugares em que a nossa espécie consiga viver.

Links:

- Instagram: https://www.instagram.com/reel/DepCXfLNL5y/
- JALOVI: https://www.jalovi.com.br/index.html/
- Instituto Fruto Urbano: https://frutourbano.org.br/



EM NOVEMBRO TEM PROGRAMAÇÃO DE PALESTRA



Masculinidade: como estamos criando nossos meninos?

Desde pequenos, muitos meninos ainda escutam: “homem não chora”, “seja forte”, “aguente firme”. Mas será que estamos ensinando nossos meninos a serem fortes ou a esconderem o que sentem?

Pais, fica o alerta: aquilo que ensinamos aos nossos meninos hoje pode determinar a forma como eles irão lidar com a própria saúde, com seus sentimentos e com a vida amanhã. Ensinar a engolir a dor, esconder o medo ou nunca pedir ajuda também pode cobrar um preço.

Precisamos criar homens que saibam falar sobre suas emoções, pedir ajuda, cuidar de si e respeitar o outro. Homens que entendam que vulnerabilidade não é fraqueza e que cuidar da saúde também é uma demonstração de coragem.

O Novembro Azul nos lembra que cuidar da saúde do homem vai muito além da prevenção do câncer de próstata. É incentivar o autocuidado, os exames preventivos, a saúde mental e a busca por ajuda quando necessário.

Que nossos meninos cresçam sabendo que ser homem não é deixar de sentir. É aprender a sentir, cuidar e se cuidar. E isso começa com o exemplo que damos dentro de casa.



NOTÍCIAS DO HOSPITAL

Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde: 1 ano de atuação

Neste mês de setembro, a Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde do Hospital Beneficência Portuguesa celebra um ano de dedicação, responsabilidade e compromisso com a sustentabilidade.
A comissão atua no gerenciamento adequado dos resíduos gerados pelo hospital, incentivando a coleta seletiva, a separação de materiais recicláveis e o recolhimento de papéis.

Os valores arrecadados com a venda dos materiais recicláveis são integralmente destinados à Comissão de Eventos do hospital, que desenvolve ações voltadas ao bem-estar dos colaboradores.

Hospital Beneficência Portuguesa de Bauru encanta pequenos pacientes com presentes no Dia das Crianças

O Hospital Beneficência Portuguesa de Bauru preparou uma ação especial para o **Dia das Crianças.** O objetivo foi espalhar alegria, carinho e diversão para os pequenos pacientes internados.

Para incentivar a criatividade e estimular a imaginação, foram preparadas lembrancinhas com livros de colorir, giz de cera e massinha de modelar.

“Acreditamos que o cuidado vai muito além da saúde: ele também está presente nos pequenos gestos, no acolhimento e nos momentos que tornam a infância ainda mais especial”, destaca o diretor superintendente do hospital, Ajax Rabelo Machado.






PANDEIRO
XILOFONE





Hospital Beneficência Portuguesa de Bauru promove ação sobre saúde e bem-estar na SIPAT

Durante a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), o setor de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) do Hospital Beneficência Portuguesa de Bauru realizou, em 22 de outubro de 2026, realizou uma atividade especial com o tema “Saúde e Bem-Estar”.

A ação foi realizada em dois horários, às 10h e às 15h, com os líderes de cada setor, com o objetivo de conscientizar os colaboradores sobre a importância dos cuidados com a saúde física e mental. A iniciativa também incentivou a adoção de hábitos saudáveis e de práticas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida, tanto no ambiente de trabalho quanto fora dele.

A atividade em parceria com a Associação Beneficente, reforça o compromisso do Hospital com a prevenção, a segurança e o bem-estar de seus colaboradores, valorizando os profissionais que se dedicam diariamente ao cuidado com a saúde da população.



Na foto as profissionais palestrantes Aretha Vilas Boas, Nutricionista, Dra. Lara Resende, Médica Nutrologa e Patrícia Sonvezzo, Psicologa

Líderes do Hospital Beneficência Portuguesa



Valorizar a mulher é fortalecer vidas

Valorizar a mulher é reconhecer sua força, sua história, seus sonhos e, principalmente, o seu valor. Autoestima e amor-próprio não são vaidade: são formas de se reconhecer, respeitar seus limites e entender que ninguém tem o direito de diminuir quem você é.

Uma mulher que se valoriza aprende a dizer não, a buscar seus objetivos e a não aceitar como normal aquilo que lhe causa sofrimento. E é importante lembrar: violência doméstica não é apenas agressão física.

Fique atenta aos sinais: ciúme excessivo, controle de roupas, amizades ou redes sociais, isolamento da família, humilhações, ameaças, chantagens, destruição de objetos, controle do dinheiro, medo constante e qualquer forma de agressão física ou sexual podem ser sinais de violência.

Nenhuma mulher deve se sentir culpada pela violência que sofre. A responsabilidade é sempre de quem agride. Romper o silêncio pode ser difícil, mas buscar ajuda é um ato de coragem.

Que possamos construir uma sociedade onde toda mulher se sinta respeitada, segura, ouvida e livre para ser quem é.

Mulher, valorize-se. Cuide-se. Ame-se. Reconheça os sinais e não tenha medo de pedir ajuda. Você merece respeito, segurança e uma vida sem violência.


Violência
contra a mulher
é crime.
Não é ciúme.
Não é amor.
É violência.
FIQUE ATENTA AOS SINAIS:
Agressões físicas
Insultos e humilhações
Controle sobre a sua vida
Isolamento de familiares e amigos
Ameaças
Você não está sozinha.
Denuncie!
Sua vida importa.
Ligue 180
Central de Atendimento à Mulher
Informação, apoio e proteção para você.



É SOBRE ISSO...

Ana C Alves de Castro, é Psicóloga, Psicoterapeuta e em sua coluna traz temas abordados de maneira breve, para reflexões sobre autoconhecimento e bem- estar.

A ansiedade de fim de ano: quando o calendário pesa mais que o tempo

Dezembro chega e com ele, uma sensação curiosa: parece que o tempo está acabando. Como se os últimos dias do ano fossem o prazo final para realizar tudo aquilo que deixamos para depois.

Enquanto as ruas se iluminam e as pessoas se preparam para as festas, muitas vivem sentimentos bem diferentes: ansiedade, cansaço, frustração e tristeza.
Mas por que uma época associada à alegria pode despertar tanto desconforto emocional?

Nosso cérebro não vive apenas no presente. Ele revisita o passado, antecipa o futuro, e faz previsões. No fim do ano, esse funcionamento pode intensificar as preocupações, especialmente quando começamos a comparar aquilo que desejávamos viver com o que realmente aconteceu.
As metas não alcançadas, os projetos adiados, as perdas e as dificuldades parecem ganhar mais peso. Soma-se a isso a pressão social para terminar o ano feliz, realizado e cercado de pessoas queridas.

Mas a vida real não obedece ao calendário.
A ansiedade está frequentemente relacionada à antecipação de situações percebidas como ameaçadoras ou difíceis. E o próximo mês, dezembro reúne muitos fatores que podem intensificá-la: compromissos financeiros, expectativas familiares, excesso de tarefas e incertezas sobre o futuro.

Talvez, neste momento, precisemos substituir a cobrança pela consciência.
Em vez de perguntar "O que não consegui realizar?", podemos refletir: "O que este ano exigiu de mim? O que aprendi? Quais dificuldades consegui atravessar?".

A Psicologia nos ensina a importância de reconhecer nossas emoções e respeitar nossos limites. Práticas como a atenção plena podem nos ajudar a viver o presente com menos julgamentos e maior consciência.

Não precisamos terminar o ano com todas as metas cumpridas, todas as questões resolvidas ou todas as feridas cicatrizadas.

O encerramento de um ano não significa o encerramento das nossas possibilidades.

Talvez o maior presente que possamos nos oferecer seja a permissão de sermos humanos: com conquistas e frustrações, alegrias e tristezas, acertos e recomeços.
Porque o calendário muda em uma noite, mas as transformações humanas acontecem no tempo da vida.

Que neste fim de ano possamos olhar menos para aquilo que faltou e reconhecer mais tudo o que conseguimos viver, aprender e superar.

E que, enquanto planejamos o próximo ano, não nos esqueçamos de cuidar da vida que está acontecendo agora.







CRISTIANE PEDROSA BARBARESCO

Arte-Educadora e Pedagoga
Com 34 anos de experiência na Educação pública e particular
Acredito na Arte como caminho de aprendizagem, expressão e desenvolvimento humano.

Romantize a sua vida. Sim, romantize!

Aprenda a celebrar as pequenas vitórias, agradecer pelos dias simples e reconhecer a beleza daquilo que, muitas vezes, passa despercebido na correria.

Treine o olhar para encontrar luz até nos dias imperfeitos. Afinal, nem tudo precisa estar no lugar para que a vida seja bonita.

Imagine chegar ao fim da caminhada e perceber que deixou passar tantos momentos especiais: os sorrisos espontâneos, os abraços apertados, os cheiros que despertam lembranças, os encontros inesperados, as conversas que aquecem a alma e os pequenos instantes que, sem percebermos, tornam a vida tão preciosa.

A vida passa depressa. Depressa demais para vivermos apenas esperando por grandes acontecimentos.

Por isso, esteja presente. Agradeça pelo que tem, valorize quem caminha ao seu lado e permita-se encantar pelas coisas simples.

Porque, no fim, talvez a felicidade esteja justamente nisso: saber reconhecer a beleza da vida enquanto ela acontece.



CONHECENDO VOCÊ

A entrevistada desta edição do Bene em Revista é a recepcionista
Meiryellen Mello Belissimo

Um talento que pouca gente conhece:
Cantora

Seu hobby favorito:
Cantar e tocar violão

Uma música que nunca sai da sua playlist:
Eu Te Seguro, Panda.

Filme ou série que você indicaria:
Chaves, kkk. Nunca perde a graça!

Qual viagem mais te marcou?
Ilha de Paraty / RJ

Algo simples que te faz feliz:
Ficar no sítio e estar com pessoas que eu amo

Um sonho que ainda quer realizar:
Poder dar uma vida mais confortável para minha mãe

Uma curiosidade sobre você:
Sou turrona, mas também tenho o coração mole.

Um lugar que deseja conhecer:
Estados Unidos

Deixe uma frase que te inspira:
“Seja forte e corajoso.” (1:9)

Obrigado por compartilhar um pouquinho da sua história.



Aniversariantes do Mês

Antonio Garcia Neto
Claudia Regina Santinho
Milton Silva De Castro
Reinaldo Sebastiao Silva
Mauricio Abreu Fernandes
Paulo Roberto Goncalves
Antonia Teresa Varalta
Rafael Mechseregian Razeira
Mercia Terezinha Altafim
Maria Cristina Da Silva Siqueira
Mathias Mistretta Pires
Maria Eurotilde Machado Da
Nestor Santos Alves De
Carvalho Ribeiro
Luiz Carlos Da Silva Mendes
Junior
Ana Maria Barreto
Helena Maria Sebastiao
Alexssandro Da Silva
Marines Rodrigues Azenha
Tendolo
Claudia Rodrigues Carvalho
Melrinho
Heraldo De Araujo Pessoa
Kaue Juliao Goncalves Paula
Silvio Carlos Da Silva

Vitor Bottino Cotait
Fernanda Pires Bichuette
Seraphina Archangelo Garcia
Jose Manuel Dias Ferreira
Roberta Garcia De Rosis
Oswaldo da Silva
Macbeth Ladeira Junior
Tania Maria Mistretta Pires
Thiago Cesar Alves De Carvalho
Luís Fernando Guimarães Garcia
Leonardo Smith Dos Santos Silva
Guilherme Henrique Carloni De
Carvalho
Anibal Alves De Carvalho Junior
Liana Catharina Da Silva
Carvalho
Valeria Cristina F. Simões Pereira
Alberto Sala Franco Filho
Caio Augusto Paula
Maria Cristina Da Silva Santos
Sandra Regina De Oliveira
Cleber Tordivelli
Rafael Fontes Fernandes

Confira a receita desta Salada Especial de Natal

Na hora de fazer a salada para as festas de fim de ano, a criatividade é que manda! Nesta versão, o prato leva peito de peru, abacaxi, maionese, palmito e, é claro, uva-passa! E se você quiser preparar uma receita de Natal vegetariana, basta retirar a carne.

Ingredientes

200 gramas de peito de peru picado

1/2 abacaxi picado em cubinhos

1 pote de palmito em conserva

1/2 xícara chá de uva passa branca

1/2 xícara chá de uva-passa preta

Sal a gosto

100 gramas de creme de leite

Maionese a gosto

Cheiro-verde

Batata-palha para servir

Instrução de preparo

Pique o abacaxi, o peito de peru, o palmito e o cheiro-verde. Além disso, hidrate a uva passa.

Em um recipiente, coloque os ingredientes nesta sequência: abacaxi, peito de peru, uva-passa, palmito e cheiro-verde. Misture com uma colher.

Adicione o creme de leite e a maionese. A quantidade pode variar a depender da consistência e da sua preferência.

Para ficar crocante, adicione a batata-palha antes de servir.

Quer participar da próxima edição?
Envie sua mensagem para
marianatordivelli@gmail.com.